Ano 27.º — Sábado, 9 de Fevereiro de 1935 — N.º 1358

O DEMOCRATA (AVENÇADO)

Semanário Republicano de Aveiro

Redacção e Administração
RUA MIGUEL BOMBARDA, 21

Composição e impressão
Tipografia Lusitania
Rua Eça de Queirós, n.º 3 - AVEIRO

Director e Proprietário
Arnaldo Ribeiro

Editor e administrador
Manuel Alves Ribeiro

Toda a correspondência deve ser dirigida ao director

Representação exclusiva de publicidade para Lisboa e Pôrto — Agencia Havas

A eleição presidencial

Nos termos dos artigos 72.º e 137.º da Constituição em vigôr, termina no dia 15 de Abril próximo o mandato do sr. Presidente da República, pelo que, em obediência aos preceitos estabelecidos nesse mesmo diploma, terá de proceder-se á eleição de novo Chefe do Estado.

Trata-se de um acto do maior alcance político para os destinos do regime e da Nação, de um acto do qual poderá depender o futuro do nosso país, visto que o novo Estatuto constitucional confere ao Presidente da República largos poderes que lhe permitem intervir directamente no govêrno e orientar a política interna e exterior.

Basta, para isso, que nos lembremos de que entre outras atribuições lhe competem as de nomear e demitir livremente o presidente do Conselho e os ministros, convocar e dissolver a Assembleia Nacional, dar-lhe poderes constituintes, quando os interêsses colectivos o imponham, etc.

Vê-se, portanto, que a eleição presidencial, já regulada por decreto especial e marcada para 17 deste mês, merece bem que atentemos nos seus possiveis resultados, para que o eleitorado não tenha que arrepender-se de algum impensado procedimento que o leve a cometer, embora involuntáriamente, algum pecado grave contra as superiores conveniências da Nação.

Ora, o problema é de muito fácil resolução, se atendermos, por um lado, ás dificuldades que apresenta, e por outro, e ao mesmo tempo, ás possibilidades que as circunstancias felizmente proporcionam. Já na célebre nota oficiosa da Presidência do Conselho, publicada em 23 de Outubro passado, se atacava a dificuldade pela forma inteligente e patriotica que revelam estas palavras, que nos permitimos relembrar:

«Em problema tão grave e ligado aos mais altos interêsses do país e da situação criada pela Ditadura Nacional, não quiz até hoje o Govêrno marcar qualquer posição que, antes deste momento, todos teriam o direito de considerar prematura e tomada sem atenção a todos os factos que deveriam ser devidamente ponderados na resolução do assunto. A menos de quatro meses da eleição presidencial, o Govêrno póde já orientar-se com segurança neste problema e tem a certeza de traduzir com fidelidade a voz da consciência pública, declarando que proporá ao sufrágio dos chefes de familia a renovação da magistratura do sr. general Carmona, que, simplesmente movido por amor da sua Pátria e pelo seu espírito de sacrifício, aceita a proposição da sua candidatura.»

E, na mesma nota se considerava que a Nação acolheria com sincera alegria essa notícia, porquanto, na expressão clara e lúcida do redactor, «o sr. general Carmona tem exercido com superior critério, alta distinção moral e inexcedivel dedicação pelo seu país, a função de Chefe do Estado», acrescentando-se que «a estabilidade que desde 1926 houve na suprema direcção do Estado, depois da instabilidade que nela tinha havido desde 1910, é devida tanto ás qualidades eminentes, ao equilíbrio de espírito e ao prestígio pessoal do sr. Presidente da República, como á essência discíplinadora do 28 de Maio, que o ilustre militar interpretou com fidelidade só igual ao seu aprumo. Essa estabilidade sintetisa diante dos portugueses a victória máxima do ideal reorganisador que se implantou em Portugal, e é evidente que receberá do voto da Nação uma confirmação especial, constituindo, com a reeleição do sr. general Carmona, mais um triunfo e uma garantia do Estado Novo.»

As palavras dessa nota oficiosa, que nos permitimos recordar, revestem-se de excepcional oportunidade, a poucos dias já da eleição. E importa que as tenham presentes quantos reconhecem os benefícios da política de ressurgimento nacional iniciada e executada pelo Govêrno de Salazar.

Em 17 de Fevereiro, votar no sr. general Carmona, é votar, pois, pela ordem moral e material da Nação; é votar no seu desenvolvimento progressivo; é votar na pacificação das paixões que por pouco não arrastavam êste país ao abismo; é votar pela continuidade da política financeira de Salazar; pela sua política económica, pela sua política internacional que, ainda há pouco, em Genebra, tão alto ergueu o nome do nosso país como defensor audacioso do património ocidental e cristão; é votar pelo prolongamento da sua acção renovadora; pela restauração das energias morais e materiais da grei; é votar pela reconstituição da Marinha; pelo municiamento do Exército; pela reorganisação profissional; pelo aperfeiçoamento da Industria, pelo desenvolvimento do Comércio, pelas liberdades individuais, pela independência nacional.

Votar no sr. general Carmona, é votar ainda por Salazar, é votar, enfim, pela Nação!

E nenhum português deixará, por certo, de o fazer.

Abastecimento de água

—o—

O sr. engenheiro Ricardo Exequiel Teixeira Duarte, que tem procedido a pesquisas nos planaltos de Quintans e da Quinta do Picado para abastecer de água a cidade, veio de novo a Aveiro onde continuou os seus trabalhos, prestes a terminarem. E' que o projecto de que fôra encarregado pela Comissão Administrativa da Câmara deve ser apresentado por todo o corrente mês, e, sendo assim, não há tempo a perder.

Banco de Portugal

—o—

Do último número do *Distrito de Beja*:

Ha muito que se vem notando que a Agencia do Banco tem umas instalações mesquinhas, não correspondendo nem ao seu grande movimento e receita para o Banco, nem á indiscutivel importancia da instituição, pelo que por mais de uma vez se tem feito reparos á falta de um edificio que correspondesse á sua categoria.

Pois o Banco de Portugal decidiu-se: vai construir a sua Agência, em Beja, ás portas de Mértola.

Parabens aos felizes.

Efemérides

9 de Fevereiro

1790 — Nasce o patriota Leonel Tavares.

1874 — Morre o poeta e livre pensador Michelet.

1898 — Kruger é eleito presidente da Republica do Transvaal.

1911 — A aviação francêsa cobre-se de luto pela morte de Noel e De la Torre, que se precipitaram no solo quando voavam a 80 metros de altura.

A carestia da vida

Pelo deputado Angelo Cézar foi apresentado esta semana na Assembleia Nacional um projecto de lei que visa a regularisar os preços dos generos de primeira necessidade, como o bacalhau, o arroz, o assucar, o sabão, etc. e que mercê do jogo plutocratico de um *cartel*, vive mais dos réditos de tal jogo do que da justa compensação da industria e do comercio dos seus produtos.

Trata-se de um mal que atinge a todos e mais aos que menos pódem; trata-se de um mal que o Estado deve eliminar, no rigoroso cumprimento dos seus deveres, mal que existe, mas tem de remediar-se para bem do povo, e por isso é de esperar que a Assembleia Nacional não descure este assunto, que é importante, ocupando-se dele com toda a brevidade.

E' que ha abusos que se não toleram, que se não admitem, que chegam a ser um crime.

E os crimes punem-se.

Baile

Como era de esperar decorreu animadamente a *soirée* dançante realisada na noite do ultimo sabado, no salão do *Club dos Galitos*, onde não faltaram as nossas graciosas tricaninhas com os seus sorrisos e as suas *toilettes* garridas a imprimir áquela diversão uma nota de alegria e esplendor.

Foi abrilhantado pelo *Saxo Jazz Vouga*, que não satisfazendo os mais exigentes, não deixou, contudo, de agradar.

O novo campo de jogos

Parece estar resolvido, em definitivo, a construção do Stádium Municipal no terreno anexo ao Parque da cidade e que fôra expropriado, para esse fim, ao sr. Alfredo Luz.

Deve ficar uma grande obra depois de acabada.

Coronel Joaquim Torres

—o—

Partiu na quinta-feira para Lisboa, devendo hoje embarcar com destino a Luanda onde vai exercer o cargo de comandante militar, o sr. coronel Joaquim Torres, que nesta cidade comandou o regimento de Infantaria 19 e foi, durante alguns anos, o presidente da Comissão Administrativa da Junta Geral do Distrito.

Militar disciplinador, com admiraveis qualidades que o impõem ao respeito e consideração de toda a gente, o sr. coronel Joaquim Torres deixa imensas saudades á guarnição de Aveiro, principalmente, que na terça-feira lhe ofereceu um *copo de água*, elogiando-o nos seus brindes os srs. tenente-coronel António Pereira Monteiro, chefe do D. R. R. n.º 19; tenente Gumerzindo da Silva, tenente António da Maia Mendonça, capitão Bastos Lima e o governador civil, major Gaspar Ferreira, mostrando-se o homenageado grato por tão significativa prova de camaradagem.

Ao sr. coronel Joaquim Torres, que teve afectuosa despedida na *gare* do caminho de ferro, e cuja visita a esta Redacção, antes de retirar, muito nos penhorou, desejamos as maiores felicidades, pois se trata de um prestigioso membro do Exercito ao serviço do Estado Novo e da Republica, que, com a revolução de 28 de Maio, tanto se engrandeceu quer na metropole, quer nas colonias.

Os arrivistas

=o=

Transcrevemos do *Correio de Mirandela*:

São de todos os tempos os arrivistas.

Todas as situações lhes têm sofrido os impetos e os maléficos efeitos.

A êles se deve, muitas vezes, o fracasso que sofrem certos movimentos simpaticos na origem, condenaveis na execução, porque, desde o pensamento que os gerou até ao braço executor, eles se meteram de permeio, se instalaram, deturparam, corromperam e transformaram em mau o que nasceu bom.

. . . .

Na actual situação tem o arrivismo procurado meter dente, não perdendo qualquer momento azado, que se lhe proporcione.

. . . .

Nas horas de perigo, nos momentos de duvidas, na lide insana do combate, ninguem os vê.

Escondem-se em todos os cantos, encobrem-se com todas as dobras do terrreno, fogem, se tanto for necessario.

Só aparecem, radiantes e prazenteiros, nas horas côr de rosa, quando lhes cheira a distribuição de benésses, quando supõem ser possivel qualquer governo de vida por transformação do presente, quando no horizonte vislumbram luz desconhecida que os não conheça, aurora que nunca os tenha visto, inexperiencia que os aproveite.

O orgão do governo, *Diario da Manhã*, comenta estas verdades, dizendo que os arrivistas em qualquer organisação politica ou social produzem os mesmos estragos que os gafanhotos nas terras cultivadas.

Já sabe, portanto, o *Diario da Manhã* o que tem a fazer...

Ou não?...

UMA PROCLAMAÇÃO

Espalhou-se no domingo por todo o país a que segue, redigida pela União Nacional:

Portugueses! Vai realizar-se no dia 17 de Fevereiro a eleição do sr. Presidente da Republica. A União Nacional chama-vos a cumprir o vosso dever.

A União Nacional, a cujo apêlo o povo portugues respondeu nas recentes eleições de forma brilhantissima, provando que a Nação inteira vive com entusiasmo esta hora grandiosa de revolução nacional e engrandecimento pátrio, propõe ao vosso sufrágio o nome prestigioso de Sua Excelencia o sr. General António Oscar de Fragoso Carmona.

O General Carmona tem sido, através de tôda a sua vida, um exemplo nobilissimo de patriotismo e de desinterêsse ao serviço da Pátria.

Merece a vossa confiança e é credor da vossa gratidão.

Saúde e tranquilidade tudo tem sacrificado. Fóra e acima de tôdas as lutas e ambições, com a sua inteligência, o seu tacto, a sua prudencia e a sua energia, tem assegurado uma firme continuidade e um harmonioso desenvolvimento á obra de ressurgimento de Portugal, que é o nosso orgulho e a nossa fôrça.

Portugueses! No passado dia 16 de Dezembro o eleitorado português votou, em fileiras cerradas, na lista da União Nacional, mostrando o seu firme apoio ao Estado Novo Nacionalista, a sua inabalável decisão de conter em respeito todos os inimigos da Nação.

Pois bem: as mesmas patrióticas razões impõem o dever de actuar com o mesmo entusiasmo e energia no proximo dia 17 de Fevereiro.

Tendes uma divida a pagar e uma nova e triunfal vitória a conquistar—votai no grande presidente do Estado Novo.

Votai no General Carmona!

IMPRENSA

«GAZETA DAS CALDAS»

Por morte do seu fundador e director, sr. Guilherme Nobre Coutinho, que proficientemente o orientava, está de luto o nosso presado colega das Caldas da Rainha. Falecimento permaturo, que uma pertinaz doença ainda mais concorreu para aproximar, é deveras consternados que aqui traçamos estas linhas de homenagem a quem tanto se evidenciou na propaganda regionalista, prestando os melhores serviços á terra de D. Leonor.

O Democrata, ao registar o triste desenlace, compartilha do luto que envolve a *Gazeta das Caldas* e a familia do ilustre extinto.

«BRADOS DO ALENTEJO»

Para comemorar a entrada no 5.º ano, este bem redigido semanário de Extremoz publicou um número de 28 páginas com escolhida colaboração e muitas gravuras, tendo-lhe o comércio concedido bastantes anuncios o que mostra a importancia do concelho onde *Brados do Alentejo* exerce a sua acção.

Com as nossas felicitações ao colega, que é dirigido pelo sr. dr. Marques Crespo, manifestamos-lhe o desejo de continuar a vêr nele o arauto de tudo quanto vise ao progresso alentejanista.

O TEMPO

Continua rijo, isto é, sêco e frio que é uma coisa por demais.

Para onde iria a chuva, não nos dirão?

Feira de Março

—o—

Temo-la á porta. E como prometemos o ano passado, em que a vimos completamente abandonada pela Camara Municipal e pela Comissão de Iniciativa e Turismo, eis chegada a ocasião de lembrarmos a essas duas entidades da nossa terra a necessidade que teem de se rehabilitarem perante a opinião pública, que tanto as censurou, contribuindo para que á mais antiga feira do distrito não falte a animação inerente a todos os mercados congéneres. E' que não é a cidade tão fértil em atractivos que possa dispensar, assim, um dos melhores que ainda nos restam—consagrados pela tradição.

Pois quê? Então quando tantas localidades empregam esforços por chamar os de fora, gente que lhe dê mais vida, mais movimento, mais animação nós havemos de desprezar esse ensejo, pondo de parte a Feira de Março, vinda de longínquas eras, mas que a-pesar disso ainda se impõe e traz a Aveiro vendedores e compradores em elevado numero?

Não. Não póde ser.

O que se deu o ano passado tem de ser modificado êste ano de modo que a feira se levante para honra da cidade.

Facilite-se a vinda dos feirantes, não os sobrecarregando com despesas fabulosas; estabeleça-se o mesmo principio para toda a espécie de divertimentos públicos; levante-se um corêto no largo do Rossio e convidem-se as musicas da terra a dar concertos nesse local, o que até constituirá um bom reclamo; pesa-se aos ranchos de tricanas que ali se exibam também; concentre-se, enfim, no Rossio tudo que para lá possa ser levado durante a feira e veremos se Aveiro lucra ou não em a manter e alargar, inclusivamente, como se tem feito noutras localidades, ciosas de se mostrarem para se tornarem conhecidas.

A' Comissão Administrativa da Camara Municipal, pois, e á Comissão de Iniciativa e Turismo recomendamos o assunto, esperando que ambas, separadamente, ou em conjunto, não nos deixem ficar mal, fazendo os possiveis por conservarem á devida altura o nome de Aveiro.

Comércio local

—o—

Desde segunda-feira que a nossa terra possui mais um estabelecimento destinado a vendas por junto de mercearias, bacalhaus nacionais e estrangeiros, cereais, legumes, bolachas, massas alimentícias e muitos outros artigos.

Da nova firma, que adoptou o nome de *Centro Comercial de Aveiro, L.da* fazem parte os srs. Benjamim Ferreira Fidalgo, Fernando Silva, Armando Madail Ferreira, Duarte da Rocha Vidal e João Francisco Sarabando e encontra-se instalada na Avenida Central, actualmente a artéria preferida pelo nosso comércio, que para ali se vai canalisando, devendo ser, no futuro, o local mais movimentado da cidade.

A' nova Sociedade desejâmos as máximas prosperidades.

Uma grandiosa manifestação ao sr. general Oscar Carmona

E' ámanhã que se realisa em Lisboa a projectada manifestação nacional de homenagem ao sr. Presidente da Republica e em que tomam parte os municipios de todo o país com a colaboração das mais altas individualidades que os representam. Tudo merece o venerando Chefe do Estado pelos serviços já prestados com tanto amor patrio, sendo, por isso, que tambem a ela nos associâmos, acompanhando a alma portuguesa na grande jornada que vai efectuar.

Contribuição predial

O Governo, tendo em vista os interesses ligados á construção civil e a garantia do trabalho aos operarios, submeteu á Assembleia Nacional a seguinte proposta de lei sobre a isenção da contribuição predial, que justifica, invocando os motivos que a isso o determinaram:

Art. 1.º—E' extensiva a isenção de contribuição predial a que se referem os artigos 34, do decreto n.º 15 289 de 30 de Março de 1928 e 24.º do decreto n.º 16.731 de 13 de Abril de 1920, não somente pelo praso de 5 anos, aos prédios acrescentados desde 1 de Janeiro, até 31 de Dezembro de 1935, contando o periodo de isenção, como é prescrito no § unico do art. 34 do citado decreto n.º 15.279.

Art. 2.º—Considera-se substituida por 31 de Dezembro de 1935, a data de 31 de Dezembro de 1930 e isenta nos art.os 102, 103, do decreto n.º 19.781 em 13 de Abril de 1929.

Os barbeiros

Voltaram a abrir e a trabalhar ao domingo os nossos barbeiros.

Que Deus os ajude conforme os seus desejos.

Êste número foi visado pela Censura

Vêr a 4.ª página

Notas Mundanas

Aniversários

Fez anos, domingo, o nosso amigo Gervásio Aleluia, do importante estabelecimento fabril que tem o nome de seu pai. Hoje fá-los a simpática tricaninha Maria das Dôres dos Santos Calisto; no dia 11, a menina Julia da Conceição Marques da Maia, a esposa do sr. Manuel Nunes Ramos, professor oficial em Ílhavo e os srs. dr. Manuel Rodrigues da Cruz, António Simões Cruz e Francisco Manuel Simões; em 12, o nosso amigo Francisco das Neves Vieira, 2.º sargento de cavalaria 8; em 13, o sr. Julio da Costa Junior, residente no Pôrto; em 14, o empregado comercial Carlos Marques Mendes e em 15, o menino Rui, filho do sr. Luiz Vicente Ferreira.

Casamentos

Na igreja de S. Domingos efectuou-se ante-ontem o enlace da interessante tricaninha Guiomar do Naia Fortes, filha do sr. Custódio da Naia Fortes, com o sr. Evaristo dos Reis Graça.

Serviram de padrinhos por parte da noiva, o sr. dr. Alvaro Sampaio, ilustre professor do Liceu de José Estêvão e sua esposa e pelo noivo a sr.ª D. Julieta Carvalho dos Reis, professora oficial e o sr. Manuel Evaristo de Albuquerque.

Muitas felicidades.

Partidas e chegadas

Por via da morte da sr.ª D. Ludovina Gamelas e Costa, mãe da esposa com quem fôra casado em primeiras nupcias, esteve em Aveiro com dois dos seus filhos, D. Elvira e Francisco, netos da extinta, o nosso velho amigo Pedro Ferreira, residente no Porto, para onde retirou após o funeral.

—De visita a sua familia encontra-se entre nós a passar uma temporada a sr.ª D. Julia da Costa Crespo e Silva, esposa do sr. Alvaro Ferreira da Silva, comerciante na Batalha.

—Tambem esta semana aqui esteve o sr. Carlos de Sousa, comerciante no Pôrto.

— Também chegou á sua casa da Gafanha, onde conta passar algumas semanas, o sr. José Filipe Junior, residente na Figueira da Foz.

Leilão de livros

Em distribuição o catalogo da 14.ª venda promovida pela *Bolsa do Livro*.

Cerca de 1200 lotes de volumes e opusculos antigos e modernos, raros ou curiosos, sobre *Arte, Bibliografia, Direito, História, Maçonaria, Medicina, Politica, Romances, Viagens*, etc., a leiloar sem reserva de preço desde 18 de Fevereiro corrente sob a direcção do antigo livreiro Gomes de Carvalho.

O catalogo, que pode ser pedido á *Livraria Central*—Avenida Almirante Reis, 14 a 14 c—*Lisbôa*, encontra-se nesta Redacção ao dispôr de quem o deseje consultar.

O "vigario„ dos trocos

—o—

Conta um jornal do Porto que apareceu num dos dias desta semana certo sujeito na tabacaria do *Café Sport* e comprou *Português Suave*, colocando em cima do balcão uma nota de cem escudos para o empregado se pagar. Este deu o troco: 98$00. Mas o *freguês* pediu-lhe para trocar, ao menos, 50$00 em papel. Que não tinha, respondeu-lhe o empregado, porque se tivesse teria feito o troco mais conveniente. O *freguês*, porém, insistiu. Que pedisse a alguem... Não queria levar tantas moedas...

O empregado, gentil, amavel, pediu a um dos criados do Café e trocou.

Na altura já o aldrabão tinha no bolso os 50$00 em prata. Por isso logo que recebeu os 50 em papel juntou-lhe os 48 que ainda se achavam em cima do balcão, tirou do bolso do colête mais quatro moedas de 50 centavos e com a maior naturalidade solicitou:

—Olhe... Era favor dar-me outra vez a nota de cem e eu devolvo-lhe a nota de 50 mais estes 50$00 em prata... Aborrece-me trazer dinheiro miudo...

E o ingenuo empregado foi á gavêta, tirou a nota de cem, que entregou ao freguês, o qual se poz imediatamente *a cavar*...

E' que galhára 48$00 e um maço de cigarros em menos de dez minutos!

Ganhára? Não. O termo deve ser outro porque se trata de uma variante do processo de roubar o proximo.

Leitor: tem cautéla com as complicações de trocos, por causa das duvidas...

Secção desportiva

Foot-Ball

Beira-Mar A. 2---Albergaria 0

Stadium F. C. 4--F. C. de Ilhavo 0

No Campo de S. Domingos efectuaram-se domingo para o novo campeonato distrital, organisado pela A. F. A., com séde e secretaria em Aveiro, os seguintes encontros da II divisão: *Beira-Mar A.—Sporting de Albergaria* e *Stadim F. Club—Foot-Ball Club de Ilhavo.*

Do primeiro encontro saiu vencedor o *Beira-Mar A* por 2-0 e no segundo o *Stadium* por 4 0.

Galitos 5---União F. C. 2

No mesmo dia defrontaram-se em Ilhavo para disputa do campeonato da II Liga (A. F. A., com séde e secretaria em Ovar) o *Club dos Galitos* e o *União*, de Coimbra, que chamou áquela vila numeroso publico.

O jogo inicia-se ás 15,35 horas, entrando *Galitos* com entusiasmo e marcando a um minuto a primeira bola, por intermedio de Varino. Há um *livre* contra o *União*. Lino marca, Varino intercepta e atira para fóra, perdendo optima ocasião de conseguir a segunda bola.

O *team* conimbricense desenvolve agora um jogo vistoso e de rendimento, pondo deste modo em perigo as rêdes aveirenses. José da Silva emprega-se a fundo e os dianteiros uniunistas mostram mais combinação. Há dois cantos seguidos contra os *Galitos*, o segundo dos quais deu ensejo a uma brilhante defesa do seu *keeper*.

O *União*, aos 25 minutos, consegue o empate, começando agora a notar-se um certo equilibrio, fazendo-se o jogo a meio-campo. Surge uma descida dos conimbricenses, a meia esquerda *shoota*, a trave ampara, colocando o esférico aos pés do avançado centro que o anicha nas rêdes aveirenses, terminando assim a primeira parte com vantagem para o *União*.

No segundo tempo acentua-se um dominio quasi cerrado dos *Galitos*, conseguindo Pereira, a poucos minutos, o empate. A luta agora é mais renhida, marcando o grupo da nossa terra mais três bolas por intermedio de Lino, Pereira e Flavio, terminando a partida com o marcador em 5-2 a favor dos aveirenses.

Lamentamos certos abusos cometidos durante o encontro, principalmente por elementos da nossa terra, que tinham obrigação de ser mais corretos. Mas adiante...

A arbitragem, a cargo do sr. José Pereira, do Porto, foi infeliz, não tendo reprimido, como devia, o jogo violento.

Beira-Mar 2---Oliveirense 2

A Oliveira do Bairro onde foi inaugurar um campo de jogos, recentemente construido, deslocou-se domingo, desta cidade, a primeira categoria do *Beira-Mar*, que ali jogou com o *Oliveirense F. Club*, daquela vila, empatando por 2-2.

O pontapé de saida foi dado pela sr.ª D. Ana Martins Romão esposa do sr. Maia Romão, sub-Inspector Escolar e as bolas dos aveirenses foram marcadas por Maximiano.

A.

Pensão Central

—·—

Com a morte da sua proprietária, o antigo *Hotel Central*, como é conhecido, passou para a responsabilidade do sr. Semêdo Leitório, que o administrará, continuando também debaixo da sua direcção o *Restaurante Moderno*, tão conhecido pelo seu magnifico serviço.

Na *Pensão Central*, dizem nos, foram feitas algumas modificações, rivalisando agora com as suas congéneres, o que registamos com aprazimento visto a cidade só ter a lucrar com isso.

Comando da Polícia

—o—

(Secção de Beneficencia)

MOVIMENTO DE JANEIRO

Receita

Saldo do mez anterior..	3.043$83
Oferta de Manuel G. Ferreira..............	400$00
Encontrado na Praça do Peixe..............	2$50
Oferta do sr. Governador Civil..............	600$00
Oferta de José Fernandes de Sousa...........	7$50
Receita dos subscritores..	1.737$00
Soma....	5.790$83

Despeza

Passagem de um mendigo para Espinho.......	4$35
Passagem de dois mendigos para Espinho....	8$35
Passagem de um mendigo para Tondela.......	17$45
Passagem de um mendigo para Coimbra.......	6$40
Passagem de um mendigo para S. João de Loure	$80
Condução de um doente ao Hospital.........	7$50
Distribuido aos pobres...	2.001$00
Soma....	2.045$85
Saldo para Fevereiro..	3.744$98

Calendarios

—o—

O sr. Pedro Barahona, ausente nos E. U. da America, não se esquecendo do *Democrata*, enviou-nos de lá um calendario de parede muito *chic*, ao qual se juntou outro oferecido pelos srs. Soucasaux & Pimenta, da agencia oficial dos automoveis *Ford*, com séde em Oliveira de Azemeis.

Agradecemos deveras reconhecidos.

Pesca do bacalhau

—o—

Está apurado que o produto da pesca que os 11 bacalhoeiros para aqui trouxeram o ano passado foi de 3.068.320 quilogramas no valor de 6.139 600$00.

E' pois, como se vê, esta industria uma das maiores, se não a maior de Aveiro.

Capitão António Lebre

—o—

Consta-nos que segue, em bréve, de novo, para a Africa, o nosso presado amigo dr. António Lebre a quem será confiada a direcção dos Serviços de Pecuária de Angola.

Faz falta, muita falta, entre nós, dada a sua actividade e espirito empreendedor.

Chamada de bombeiros

—o—

Ontem de manhã, ás 5 horas e meia, foi requesitada a comparência dos nossos bombeiros na Oliveirinha por se ter manifestado fogo no alpendre da habitação do sr. Saul Deniz Ferreira.

Quando chegaram, porém, estava já extinto, sem causar prejuizos de maior.

Necrologia

D. Ludovina Gamelas e Costa

Há 47 anos que os dois esposos—José Vieira da Costa e D. Ludovina Gamelas e Costa—se separaram por morte do primeiro. Até que agora, volvido todo esse tempo, voltaram a juntar-se na campa do cemitério onde D. Ludovina Gamelas e Costa repousa desde segunda-feira e depois de ter assinalado as suas virtudes quer como filha, quer como esposa, quer como mãe.

Contava a sr.ª D. Ludovina Gamelas e Costa desde 9 de Janeiro a provecta idade de 91 anos; e se é certo que vários desgostos teve na vida—quem é que os não tem?—o ultimo dos quais resultante da tragédia que em Luanda se desenrolou e da qual proveio a morte de mais um filho, o nosso querido e inolvidavel amigo Francisco Vieira da Costa, de saudosa memória, também devemos constatar que nada lhe faltou em casa de sua filha, a sr.ª D. Maria das Dores Freire, que, com seu dedicado marido, sr. José Moreira Freire, todos os carinhos lhe prodigalisaram até domingo á hora de exalar o último suspiro.

E' que mereceu tudo, a santa velhinha, tudo, despedindo se por fim, com uma serenidade que só os justos, os bons podem ter ao deixarem a vida, no derradeiro momento.

O funeral da sr.ª D. Ludovina Gamelas e Costa efectuou-se segunda-feira de tarde para o cemitério central, tendo-se organisado desde a residencia da extinta os seguintes turnos:

1.º

Tenente-coronel Rodrigues da Cruz, José da Fonseca Prat, Alfredo César de Brito e Arnaldo Ribeiro.

2.º

Alfredo Esteves, Francisco Marques da Naia, João Trindade e Ricardo Costa.

3.º

José da Naia Fortes, António Salgueiro, João da Silva Diniz e Manuel Carlos Anastácio.

4.º

Pedro Augusto Ferreira, Firmino Costa, José Moreira Freire e Francisco Wenceslau Ferreira.

Um piquete dos Bombeiros Voluntários, de que José Vieira da Costa fôra um dos fundadores, acompanhou também os despojos da pranteada nonogenária á sepultura onde, de preferencia, havia mostrado desejos de ficar e que seu marido ocupa desde 12 de Dezembro de 1887, voltando assim a unir-se-lhe no seio da terra até que esta os transforme em pó, cinza, nada.

Lamentando o triste desenlace, o *Democrata* envia ás sr.as D. Maria das Dôres Freire e D. Anunciação Bernardo, filhas da veneranda senhora; José Moreira Freire, genro; D. Rosa Gamelas, irmã; D. Adelaide Gamelas, sobrinha e D. Violeta Vieira da Costa, nóra, bem como aos netos, em numero elevado, as mais sentidas condolencias.

* * *

Quando tinhamos o jornal pronto a entrar na máquina fômos a semana passada igualmente surpreendidos com a notícia da morte, em Condeixa, onde vivia, do nosso conterraneo, sr. Carlos Pereira da Luz, filho do Visconde de Valdemouro, falecido há muitos anos, e irmão do nosso velho amigo António Pereira da Luz e Alfredo Luz.

O seu cadáver veio no auto dos Bombeiros Voluntários para o jazigo que a familia possue no cemitério desta cidade, tendo sido acompanhado até o extremo da vila por muitas pessoas que se lhe mostravam dedicadas.

Carlos Luz contava 52 anos e era solteiro, motivo por que os bens que possuia ficam para serem divididos pelos dois referidos irmãos, para quem vão também os pêsames deste semanário.

* * *

No bairro de Sá terminou os seus dias na ultima semana o sr. Manuel Marques Pitarma, de 68 anos, cujo cadaver recebeu sepultura no cemiterio novo.

O extinto, que deixa viuva, era tio dos srs. Custodio Marques Pitarma e Joaquim Marques Pitarma, residentes, respectivamente, em Sacavem e Lisboa.

* * *

Uma sincope cardiaca vitimou na noite de quarta-feira o sr. Manuel Gonçalves da Costa e Silva, possuidor de enorme fortuna grangeada nos E. U. do Brasil.

Era viuvo, deixa dois filhos e o seu cadaver foi sepultado no cemiterio central.

Natural de Requeixo, contava 75 anos.

* * *

Em Estarreja também ha dias se finou, com 76 anos de idade, a sr.ª D. Maria Joana de Oliveira Borges, cujo funeral se efectuou com larga concorrencia, tendo sido sepultada no cemiterio de Avanca.

A extinta, viuva ha muitos anos, deixa alguns filhos, entre os quais a sr.ª D. Filomena Borges, professora de bordados, residente nesta cidade, e o sr. Manuel Maria Borges e Silva, chefe fiscal dos impostos na Murtosa.

* * *

Na Louzã igualmente sucumbiu, na penultima sexta-feira, vitimado por uma aneurisma, o sr. Augusto Vaz Colaço, que deixa viuva a nossa conterranea sr.ª D. Maria da Anunciação Duarte de Pinho Colaço, professora oficial naquela vila e quatro filhos.

O extinto contava 56 anos e a sua morte causou viva consternação.

* * *

Faleceram mais: nesta cidade, Rosa da Graça, de 90 anos, viuva e Joana Freire da Silva, de 37 anos, solteira; na *Quinta do Picado*, Felismina Ferreira Ramos, de 55 anos, casada com Abel Rodrigues Marques; em *Verdemilho*, Tereza de Jesus, de 76 anos, mulher de Daniel Simões Paixão e em *Esgueira*, Maria Teixeira, de 34 anos, esposa de Alvaro de Oliveira.

A's familias enlutadas, as nossas condolências.

Correspondencias

Oliveirinha, 7

Luz electrica

Conforme noticiamos, realisou-se a convite da Junta de freguesia a reunião dos principais interessados na instalação da luz electrica a fim de se resolver definitivamente qual a melhor forma de conseguir os fundos necessarios para pôr em pratica êste grande melhoramento.

A' reunião assistiram os proprietarios mais abastados do lugar, dignando-se tambem comparecer a direcção da Cooperativa Electrica da Fogueira, de que faz parte o nosso amigo Sarabando Rocha, professor oficial naquela localidade, o qual prestou esclarecimentos ácerca do assunto, contribuindo assim para que todos ficassem a conhecer o que convem á Oliveirinha para obter o que deseja e tão necessario se torna.

Por ultimo foi resolvido constituir uma Cooperativa, que se denominará *Cooperativa Electrica de Oliveirinha do Vouga* cujo capital será de esc. 25.000$00, em acções de 100$00, podendo-se afirmar que o capital já se encontra assegurado, dada a boa vontade e interesse manifestado em prol do melhoramento.

Daqui a dias será convocada nova reunião a fim de ser eleita a direcção da Cooperativa e fixado o dia em que deve ser lavrada a escritura da constituição da sociedade.

E' esse, talvez, o verdadeiro caminho, sendo merecedores de aplauso e do nosso apoio todos os que trabalham para o desenvolvimento e progresso desta terra.

C.

Quintans, 7

A nossa escola

O sr. Raul Martins Leite, digno Inspector do distrito escolar de Aveiro, a convite da Comissão Pró-Escola, veio no dia 4 a esta localidade vistoriar o terreno que foi indicado para a edificação da escola em que andamos empenhados. Com ele estiveram e trocaram impressões a referida Comissão, a Junta de Freguesia e o sr padre Antonio Vieira, que percorreram varios pontos de Quintans, terminando por se confirmar a escolha do terreno já indicado, que, na verdade, é o melhor e mais central que se pode obter para o fim desejado visto obdecer a todos os requesitos pedagogicos, como afirmou o sr. Raul Leite.

Aquela entidade prometeu tambem á Comissão ir solicitar da repartição competente o envio da planta oficial; bem como interessar-se pela criação da nova escola, que—temos fé—deve ser um facto dentro em breve.

Pela nossa parte muito agradecemos ao sr. Raul Leite a boa vontade que manifestou em auxiliar-nos e bem assim as atenções dispensadas durante a sua visita tão importante, quanto oportuna.

Pró-Escola

Segue a subscrição:

Transporte........	8.200$00
Leonel T. dos Santos...	20$00
Albertina de Jesus Vidal	50$00
Manuel Domingos Rolo	50$00
Manuel de Oliveira Estrela..............	20$00
Maria Ferreira........	5$00
Maria da Costa........	10$00
Quinhas da Rocha.....	5$00
Alzira F. Garcia.......	5$00
Gil Ferreira..........	10$00
Pedro F. Lisboa.......	300$00
António de Almeida....	15$00
Abilio Cruz..........	250$00
João Luiz da Rocha....	150$00
José Gomes de Oliveira	20$00
Maria Quinta Nova.....	20$00
Amandio S. da Rocha..	30$00
Maria Melôa.........	5$00
Francisco Fernandes....	50$00
Manuel Nunes Paulo...	40$00
Henrique Carlos.......	20$00
Manuel Brandão.......	10$00
Eduardo Leite.........	100$00
Belmira Fernandes.....	30$00
Evangelista de Bastos..	10$00
João Loureiro.........	20$00
José dos Santos Marabuto..............	6$00
Venancio Lopes Neto...	25$00
António Simões Ratola..	25$00
Alfredo de Oliveira Vidal..............	25$00
Isaias N. Baroé.......	150$00
Edmundo F. Neto......	100$00
Soma.........	9.776$00

C.

Eixo, 4

Com 59 anos faleceu a sr.ª Maria José de Almeida, esposa do sr. Jaime Moreira Longo.

--Tambem faleceu com 94 anos a sr.ª Joana Rodrigues, do lugar de Horta.

Pesames ás familias enlutadas.

—Os lavradores veem-se apoquentados com o tempo deveras rijo que tem feito pois, em virtude das grandes camadas de geada que tem vindo, não tem pastagens verdes para sustento dos seus gados.

—Completou no dia 27 do p. p. a bonita idade de 91 anos o nosso amigo e visinho sr. José Antonio de Carvalho, que com uma bela disposição se entretem aprazivelmente em sua casa com trabalhos concernentes á sua antiga arte, tal é ainda o seu vigor mental e invejavel aptidão dos seus braços. Para ele e seus filhos que, decerto, se sentirão orgulhosos por ainda o possuir, os nossos cumprimentos de felicitações.

—Encontra-se no hospital de Agueda onde foi sugeitar-se a uma melindrosa operação, que decorreu bem, o sr. Liborio Luis Ferreia de Abreu.

Estimamos o seu rapido restabelecimento.

C.

Chicoria de Aveiro

A CHICORIA É O UNICO ADJUVANTE AGRADAVEL E HIGIENICO DO CAFÉ COLONIAL E DE USO POPULAR UNIVERSALMENTE RADICADO.

Fornecimentos de pequenas ou grandes quantidades
Produto perfeitamente estufado e garantido.
Sindicato Agricola de Aveiro
(União dos Chicoreiros da região)

Despedida

O coronel Joaquim Torres, retirando hoje desta cidade para ir tomar conta do comando militar de Angola e sem tempo para agradecer as atenções recebidas durante a sua permanencia em Aveiro, vem por este meio reparar a falta e despedir-se de todas as pessoas que com êle privaram, a quem oferece o seu prestimo na cidade de Luanda.

Aveiro, 7 de Fevereiro, de 1935.

Agradecimento

José Marques vem por este meio agradecer ás pessoas, principalmente da Costa do Valado e S. Bento, que o socorreram a quando do desastre de bicicleta, ha pouco ali ocorrido, e bem assim ás que, durante a sua permanencia no hospital de Aveiro, se interessaram pelo seu estado.

A todos, pois, manifesta o seu profundo reconhecimento.

Costa do Valado, 7 de Fevereiro de 1935.

"Vita-Sana,,

—o—

Agradecimento

Graças a êste imcomparavel chá deixei de sofrer de reumatismo, dos rins e da bexiga. O meu estomago trabalha melhor e a prisão de ventre não me molesta mais. Desejo, por isso, que o chá «VITA-SANA» tenha, para bem da humanidade, uma grande expansão entre aqueles que sofrem.

a) *Flavia dos Santos Ferreira*

LISBOA

Agradecimento

A familia do desventurado José de Pinho vem por este meio testemunhar o seu reconhecimento ás pessoas que o acompanharam á ultima morada, após o desastre que o vitimou na estrada da Costa do Valado.

Para todos a sua indelevel gratidão.

Esgueira, 2 de fevereiro de 1935.

Associação de Classe
DOS

Armadores de Navios da Pesca do Bacalhau

Séde—AVEIRO

Em conformidaae com a alinea d) do artigo 10.° dos Estatutos, fica convocada a Assembleia Geral desta Associação para o dia 10 de Fevereiro corrente, pelas 15 horas, na séde da Associação Comercial de Aveiro.

Fins da reunião:

1.°—Apresentação e discussão do relatório e contas do ano de 1934.

2.°—Eleição dos corpos gerentes.

3.°—Tratar de assuntos de interesse para a classe.

Lisboa, 1 de Fevereiro de 1935.

O Presidente da Comissão Administrativa

Pela Parcearia Geral de Pescarias

a) *RAUL FERMANDES*

CASA Vende-se uma sita na Rua das Barcas. Quem pretender dirija-se ao sr. dr. Fernando Moreira—Aveiro

Relogio Perdeu-se um redondo, de pulso, na noite de sabado, desde o *Club dos Galitos* ao *Armazens de Aveiro, Lda.*

Gratifica-se quem o entregar nesta Redacção.

Comarca de Aveiro

—o—

Anúncio

2.ª publicação

Pelo presente e nos termos do art. 134 do Decreto n.° 21.287 de 26 de Maio de 1932, se anuncia que pelo Juizo de Direito da comarca de Aveiro e 3.ª secção da 2.ª Vara — Morais — corre seus termos uma acção de interdição por prodigalidade, em que é interditanda Rosa da Cruz Maia, viuva, doméstica, de Requeixo, desta comarca.

Aveiro, 26 de Janeiro de 1935.

Verifiquei:

O Juiz de Direito da 2.ª Vara

Melo Freitas

O Chefe da 3.ª Secção da 2.ª Vara,

João António de Morais Sarmento

Empregado

Muito habilitado em escrituração comercial e contabilidade, escrita á máquina, expediente de escritorio, conhecendo a lingua francêsa e rudimentos de inglez, oferece-se. Dá as melhores referenciai.

Carta á Redacção com as iniciais B. V. P.

J. A. Correia de Bastos

Solicitador
Rua G. F. Pinto Bastos, 3
AVEIRO

AUTOMOVEL

Vende-se um *Overland*, de 4 cilindros, cinco lugares, magnifico funcionamento e em muito bom estado, ou troca-se por uma moto.

Nesta Redacção se diz.

Marinha

Vende-se os trinta, denominada *Caranguejа*. Recebem-se propostas em carta fechada, dirigidas a Sebastião Trancoso, Caixa Geral de Depósitos—Aveiro.

Casas

Vendem-se duas na Rua do Gravito, sendo uma de rez do chão e outra com primeiro andar e ambas com quintal.

Tratar com o advogado desta cidade dr. Jaime Duarte Silva.

CASA

Vende-se na Rua dos Combatentes da Grande Guerra, com instalação electrica, água e quintal.

Tratar no *Restaurante Moderno*.

CASA

Vende-se na Rua da Arrochela.

Tratar com Joaquim dos Reis.

Vende-se Uma casa com duas frentes para a Praça do Peixe e para a Rua Trindade Coelho, tendo seis divisões no 1.° andar e um estabelecimento de cal no rez do chão.

Tratar na mesma casa, n.° 9.

Vende-se uma casa de dois andares na Quinta da Apresentação. Tem quintal, água e luz. Dirigir a Manuel Moreira — L. do Rossio —AVEIRO.

Ferreira da Costa

MÉDICO ESPECIALISTA

—o—

Doenças dos OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

—o—

Consultas aos domingos, das 10 ás 12 horas no Hospital da Misericórdia

— de —

AVEIRO

NITROPHOSKA 16

O ADUBO que nas suas formulas representa

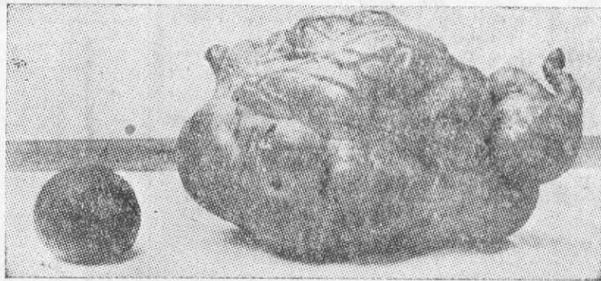
ECONOMIA! ABUNDANCIA! RIQUESA!

ASSIM:

NITROPHOSKA IG A o melhor para cultura de cereais;
NITROPHOSKA IG II sem rival na cultura da batata;
NITROPHOSKA IG III único na cultura de forragens, leguminosas, hortas, vinhas e arvores de fruto;
NITRATO DE CAL IG o melhor para coberturas.

NITROPHOSKA IMPÕE-SE PORQUE É SUPERIOR A TODOS COMO PROVA com a

GRANDE NOVIDADE!!

Uma batata «com 8 quilos»

Ao lado do exemplar: uma laranja estabelece a proporção

Produtor: Ex.^{mo} Sr. Alexandre Luiz Ferreira Localidade: Sobral de Monte Agraço

Adubação: com **NITROPHOSKA IG II**

da **SOCIEDADE DE ANILINAS, L.DA**

LISBOA — Trav. das Pedras Negras, 1

Agênte no Distrito

ANTONIO DA COSTA FERREIRA

Telef. 169 RUA COIMBRA, 11 AVEIRO

Visitai o Parque da Cidade

SNRS. AGRICULTORES:

Não digam adeus ao seu dinheiro

Exijam a marca

ERDGOLD
(OURO DA TERRA)
E' a batata de semente de qualidade suprema da P. S. G.

ERDGOLD
(OURO DA TERRA)
Impõe-se no mercado como a mais produtiva.

ERDGOLD
(OURO DA TERRA)
Não receia quaisquer confrontos.

SEMEAR
ERDGOLD
(OURO DA TERRA)
E' ter a certeza de obter uma boa produção.

ERDGOLD
(OURO DA TERRA)
E' incontestavelmente a melhor.

Alem desta magnifica qualidade tenho, para entrega imediata, aos melhores preços do mercado, mais as seguintes: *Engenheimer Holandeza e Belga, Bintje da Frisia, Ragis 6002, Konsuragis, Ragis n.° 10, Up-tu-dat Irlandeza, Royal Kidney, King Edvard, Magestic e Rozafolia da P. S. G.*

Os melhores preços; as melhores qualidades.

PEDIDOS A

João Quintas Delgado

S. Bernardo—AVEIRO

DESCONTOS AOS REVENDEDORES

Contra as Hernias

Pela sua simplicidade e facilidade de aplicação, pelo bem-estar e segurança que proporciona, pelo sua grande eficácia e pela fama de que gosa o

Metodo C. A. BOER

está sendo adpotado pelos herniados que presam a sua saude, os quais patenteiam a sua satisfação e reconhecimento em cartas como as que seguem:

SANTA MARIA BARBARA, 5 de Julho de 1934—Ex.^{mo} Sr. C. A. BOER, ortepedista, Barcelona.—O portador da presente é uma pessoa amiga que ha muito sofre duma hernia. Recomendo-the com a confiança que me dá o facto de me **sentir curado** *ha 7 anos com o uso que fiz do seu* **excelente Metodo** *que me libertou duma perigosa hernia que dia a dia tomava proporções verdadeiramente assustadoras. Julgo do meu dever patentear este facto sempre que para isso tenha uma oportunidade, a fim de contribuir para a felicidade dos desgraçados que sofrem da hernia. Creia-me, sempre muito grato, de V. etc.—JOSÉ DURAN CARBONELL, presbitero, reitor de Santa Maria de Barbara, (Sabadell).*

Ex.^{mo} Sr. C. A. BOER, LISBOA—Prezado Sr.: Tenho o prazer de comunicar-lhe que as duas hernias de que sofri durante 17 anos estão curadas com os aparelhos que V. Ex.ª me aplicou. A minha hernia esquerda foi em tempo operada e voltou. Os resultados dos aparelhos têm sido maravilhosos. De V. Ex.ª, Att.° Ven.^{or} Obg.°—LIBERATO JOSÉ DOS TESTOS, Lavre (Montemor-o-Novo)—8-7-1934.

A desaparição definitiva das hernias, como o provam os numerosos testemunhos de gratidão, nos quais se enaltecem os efeitos beneficios e curativos do METODO C. A. BOER. Sem qualquer compromisso visite hoje mesmo, com toda a confiança, o reputado Especialista Ortopedico em:

VIZEU, terça-feira, 12 Fevereiro, no Hotel Portugal.
AVEIRO, sexta-feira, 15 de Fevereiro, no Hotel Central.
PORTO, sabado, 16 e domingo 17 no Grande Hotel do Porto, rua de Sta Catarina 197.
ESPINHO, segunda, 18 de Fevereiro, no Hotel Chinez.
ALBERGARIA-A-VELHA, terça, 19 de Feveiro, no Hotel dos Padres.
AGUEDA, quarta, 20 de Fevereiro, no Hotel Candieiro.
ESTARREJA, quinta, 21 de Fevereiro, no Hotel Marques.
VAGOS, sexta, 22 de Fevereiro, no Hotel Henriqueta da Silva.
ILHAVO, sabado, 23 de Fevereiro, no Restaurante João Santiago.
OLIVEIRA de AZEMEIS, terça, 26 ds Fevereiro, Hotel Avenida.

Em cada uma destas cidades interessa muito ás Senhoras e Cavalheiros *herniados* apresentarem-se pontualmente no dia indicado e de preferencia pela manhã.

C. A. BOER—Especialista Ortopedista de Paris

Praça Luiz de Camões, 6—LISBOA

Salão

Proprio para armazem ou escritório, aluga-se nos baixos do Montepio Aveirense, sito na Rua 31 de Janeiro.

Tratar com José Marques Sobreiro.

Lições de francês

Nesta Redacção indica-se pessoa competente para as dar.

Quem é elegante e quem é chic só usa os perfumes que se vendem na FARMACIA BRITO.

A fechar

—

Ele:
—Sois a minha inspiradora... Vou dedicar-lhe o meu proximo livro...

Ela:
— Se fôr de cheques, conte desde já com a minha dedicação desinteressada.

Comarca de Aveiro

—o—

Arrematação

2.ª publicação

No dia 10 de Fevereiro proximo, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, e na execução por custas e selos, em que é exequente o Ministério Publico e executada Maria Ferreira da Silva, solteira, emancipada, doméstica, de Vilarinho, por apenso á acção sumária civel, em que é autora a executada e réus Saúl Tavares e mulher José Estêvão da Silva; Rosa Pedra da Silva e Bernardino Estevão da Silva, todos solteiros, jornaleiros, do lugar de Vilarinho, estes tres ultimos como representantes de Estevão da Silva, que foi do mesmo lugar, se ha-de proceder á arrematação em hasta publica, afim de serem entregues a quem maior lanço oferecer, acima das suas respectivas avaliações, dos seguintes prédios:

Metade de uma casa velha com um pequeno terreno anexo, sita no logar de Vilarinho, freguesia de Cacia, avaliada na quantia de escudos 300$00;

Metade de uma propriedade no Campo, limite de Vilarinho, freguesia de Cacia, avaliada na quantia de 40$00;

Metade de uma propriedade sita no Chão das Trez Bicas, limite de Vilarinho, freguesia de Cacia, avaliada na quantia de 250$00.

Pelo presente são citados quaisquer crédores incertos para assistirem á arrematação e usarem dos seus direitos, querendo.

Aveiro, 18 de Janeiro de 1935.

Verifiquei:
O Juiz de Direito,
da 2.ª Vara
Melo Freitas
O Chefe da 3.ª Secção
da 2.ª Vara,
João Antonio de Morais Sarmento

Comarca de Aveiro

—o—

Correição

No Juiso de Direito da comarca de Aveiro, 2.ª Vara, foi aberta a correição por espaço de 30 dias, a começar no dia 25 de Fevereiro próximo futuro e a terminar no dia 27 de Março seguinte. São por este meio chamadas todas as pessoas que tenham queixas a fazer contra os funcionários sujeitos á correição para as apresentarem a ele, Juiz, no praso acima indicado.

Aveiro, 28 de Janeiro de 1935

Verifiquei:
O Juiz de Direito da 2.ª Vara,
Melo Freitas
O Chefe da 1.ª Secção da 2.ª vara
João Luiz Flamengo

Comarca de Aveiro

—o—

Arrematação

2.ª publicação

No dia 10 do proximo mez de Fevereiro, por 11 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, e na insolvencia civil de José Fernandes de Jesus, que foi viuvo, lavrador, de Eixo, se ha-de proceder á arrematação, em hasta publica, em 3.ª praça, para serem entregues a quem maior lanço oferecer, os seguintes bens:

O direito e acção que o insolvente tem á quantia de 80.000$00, que por escritura publica com hipotéca lhe estão devendo Sebastião Luiz Ferreira de Abreu, solteiro, maior, e sua mãe Rita Dias Vieira, viuva, ambos proprietários, de Eixo; e

Um terreno a mato, com eucaliptos, sito no Chão do Alecrim, limite de Azurva, freguezia de Esgueira. E á arrematação, em 1.ª praça, afim de ser entregue a quem maior lanço oferecer acima da sua avaliação, o seguinte:

Um terreno a gramoal, sito nas Ribas, limite e freguezia de Eixo, avaliado na quantia de 200$00.

Aveiro, 15 de Janeiro de 1935.

Verifiquei:
O Juiz de Direito
da 1.ª Vara,
Artur Valente
O Chefe da 2.ª Secção
da 1.ª Vara,
Julio Homem de Carvalho Cristo

Comarca de Aveiro

—o—

Arrematação

2.ª publicação

No dia 10 do proximo mez de Fevereiro, por 11 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, e na execução por custas e selos que o Ministerio Publico move contra João Luis Cardoso, viuvo, lavrador, de Esgueira, se ha-de proceder á arrematação, em hasta publica, para ser entregue a quem maior lanço oferecer acima da sua avaliação, o seguinte:—O direito e acção que o executado tem a metade de umas casas terreas, com suas pertenças, sitas no Largo dos Aidos, de Esgueira, avaliado em 250$00.

Aveiro, 19 de Janeiro de 1935.

Verifiquei:
O Juiz de Direito
da 1.ª Vara,
Artur Valente
O chefe da 2.ª secção
da 1.ª Vara
Julio Homem de Carvalho Cristo